

RELATÓRIO DE CAMPANHA PRÉVIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Linha de Transmissão 525 kV Capivari do Sul - Siderópolis 2



Soluções Ambientais & Tecnológicas

JULHO/2023

1.	RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PRÉVIA	5
1.1.	INTRODUÇÃO.....	6
1.2.	JUSTIFICATIVA.....	8
1.3.	OBJETIVOS	9
1.4.	PROCEDIMENTOS E MÉTODOS.....	9
1.4.1.	Planejamento e atividades de campo	9
1.4.2.	Material informativo impresso	10
1.5.	RESULTADOS DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PRÉVIA	14
1.5.1.	Comunicação Prévia na Área de Estudo – Prefeituras Municipais.....	14
1.5.2.	Comunicação Prévia nas comunidades próximas ao traçado	16
1.6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
1.7.	PLANO DE EXECUÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS	22

Lista de Figuras

Figura 1. Municípios interceptados pela Linha de Transmissão.....	8
Figura 2. Folder informativo distribuído em campo.....	13
Figura 3. Trabalho de Comunicação Prévia nas instituições municipais da Área de Estudo.....	15
Figura 4. Trabalho de Comunicação Prévia nas instituições municipais da Área de Estudo.....	16
Figura 5. Locais percorridos em campo onde foram distribuídos fôlderes.....	18
Figura 6. Trabalho de Comunicação Prévia em residências próximas ao traçado.....	19
Figura 7. Trabalho de Comunicação Prévia em residências próximas ao traçado.....	20
Figura 5.1. Local proposto para realização da audiência pública em Torres/RS. À esquerda: área externa do auditório. À direita: área interna do auditório.....	22
Figura 5.2. Local prospectado para o evento em Sombrio/SC.....	23

Lista de Tabelas

Tabela 1. Municípios e estados interceptados pela LT.....	6
Tabela 2. Número de fôlderes distribuídos nas instituições municipais da Área de Estudo - AE.	14
Tabela 3. Número de fôlderes distribuídos nas localidades do Corredor de Estudo - CE.....	17

1. RELATÓRIO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PRÉVIA

1.1. INTRODUÇÃO

Durante a etapa de elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) da Linha de Transmissão 525kV Capivari do Sul – Siderópolis 2, foram desenvolvidas ações de comunicação socioambiental prévias, paralelamente ao levantamento de dados primários que compõem o diagnóstico ambiental do EIA.

As ações consistiram na interação social junto a instituições públicas – prefeituras e secretarias municipais – e sobretudo, junto à população local residente próxima ao traçado proposto da linha, e teve como objetivo informar sobre o empreendimento e sobre o processo de licenciamento ambiental, disponibilizar material informativo com informações relevantes, além de estabelecer um canal de diálogo entre o empreendedor e moradores das comunidades/localidades presentes na área passível de interferência pelo empreendimento.

O empreendimento linear deverá interceptar 23 municípios, sendo 10 no estado de Santa Catarina e 13 no estado do Rio Grande do Sul, totalizando aproximadamente 220 km de extensão. Ressalta-se que durante o levantamento de informações que compuseram a caracterização e o diagnóstico ambiental do meio socioeconômico, foram incorporados outros 4 municípios na Área de Estudo, que, embora não sejam interceptados, podem apresentar alguma relação com o empreendimento, pela centralidade e importância socioeconômica na região (é o caso de Criciúma/SC), ou por estarem relativamente próximos ao traçado e serem potenciais áreas para abertura de acessos ao empreendimento (caso de Cocal do Sul/SC, Urussanga/SC e Passo de Torres/SC). Portanto, esses municípios também foram abordados na campanha de comunicação prévia.

A Tabela 1 apresenta a relação de municípios abrangidos pela campanha socioambiental prévia, enquanto a Figura 1 apresenta a sua localização geográfica.

Tabela 1. Municípios e estados interceptados pela LT.

UF	Município	Extensão (km)	Porcentagem (%)
SC	Araranguá	2,63	1,2
	Cocal do Sul	0	0
	Criciúma	0	0
	Ermo	8,16	3,6
	Forquilha	12,62	5,7
	Meleiro	9,73	9,7
	Nova Veneza	11,00	5
	Passo de Torres	0	0
	Santa Rosa do Sul	11,71	5,3

UF	Município	Extensão (km)	Porcentagem (%)
	São João do Sul	14,33	6,5
	Siderópolis	14,34	6,4
	Sombrio	8,41	3,8
	Turvo	3,90	1,8
	Urussanga	0	0
	Capivari do Sul	2,30	1,05
	Cidreira	2,10	0,95
	Dom Pedro de Alcântara	6,74	3,05
	Imbé	5,92	2,7
	Maquiné	18,43	8,4
	Morrinhos do Sul	0,25	0,1
RS	Osório	23,13	10,5
	Terra de Areia	14,74	6,7
	Torres	5,60	2,5
	Tramandaí	12,39	5,6
	Três Cachoeiras	20,65	9,4
	Três Forquilhas	3,65	1,65
	Xangri-lá	7,51	3,4
Total		220	100

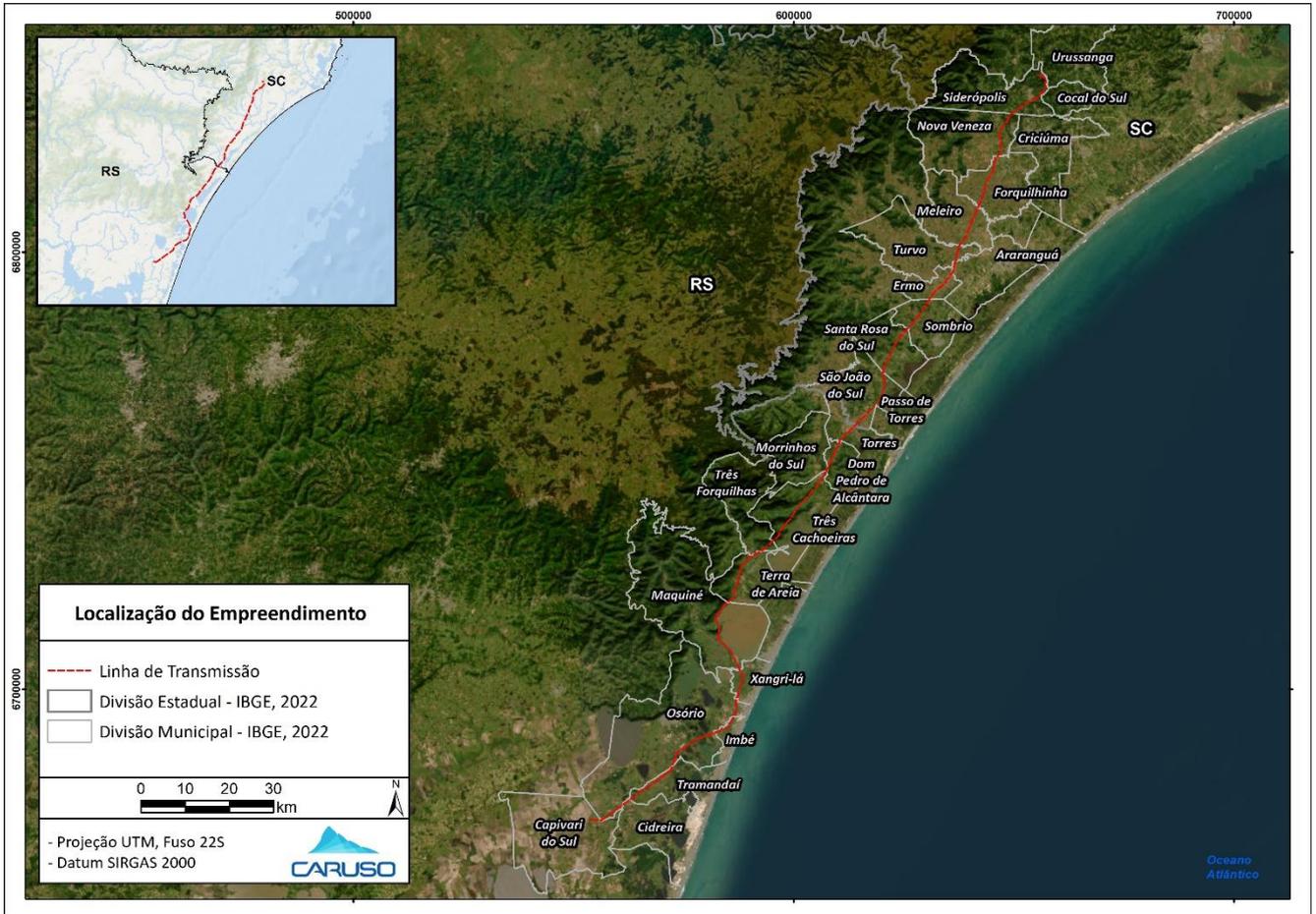


Figura 1. Municípios interceptados pela Linha de Transmissão.

1.2. JUSTIFICATIVA

As ações de comunicação socioambiental prévia são de extrema importância para estreitar o contato entre a população dos municípios onde se pretende instalar o empreendimento e o empreendedor, para que essa tome conhecimento das atividades que se pretende realizar na região, bem como informar sobre a existência de diferentes equipes em campo, pois ao longo das campanhas faz-se necessária a visita a algumas propriedades a fim de se realizar a coleta de dados primários. Além disso, essas ações são previstas no Termo de Referência emitido pelo IBAMA para a elaboração dos estudos complementares ao EIA/RIMA do empreendimento, o qual solicita que: *“A fim de assegurar a devida participação social e a ampla divulgação e conhecimento dos estudos, das características do empreendimento e do processo de licenciamento ambiental, deverão ser realizadas Audiências Públicas e uma campanha Prévia de Comunicação Social, conforme orientações do Anexo I do presente TR”.*

1.3. OBJETIVOS

Os objetivos das Ações Prévias de Comunicação Socioambiental realizadas no âmbito do licenciamento da Linha de Transmissão são:

- Disponibilizar informações sobre o empreendimento à população dos municípios interceptados, as prefeituras, outros órgãos públicos e entidades civis;
- Informar sobre as etapas e processo de licenciamento ambiental do empreendimento;
- Informar sobre a possibilidade da presença de equipes e levantamentos preliminares para subsidiar a elaboração do projeto e do estudo de impacto ambiental na região, bem como das equipes de levantamento fundiário;
- Registrar as principais dúvidas e queixas relacionadas ao empreendimento ou relativas aos serviços e atividades da etapa de planejamento e realização de estudos;
- Apresentar e estabelecer os canais de diálogo entre comunidades locais e o empreendedor;
- Informar sobre a previsão de realização de audiências públicas.

1.4. PROCEDIMENTOS E MÉTODOS

1.4.1. Planejamento e atividades de campo

Em conformidade com as diretrizes do órgão ambiental licenciador, IBAMA, o trabalho de comunicação prévia foi executado nas proximidades do empreendimento em questão, tendo foco, sempre que possível, no corredor de 1000 metros para cada lado da diretriz do traçado da LT e nas sedes municipais.

As atividades relacionadas às ações prévias de comunicação tiveram seu início em escritório, por meio da elaboração de material visual de comunicação (folder), abordando informações pertinentes ao empreendimento, como: o caminho da energia - desde o momento da geração até o consumo (relacionando à LT), etapas de licenciamento ambiental, características do empreendimento e localização, canais de comunicação (ouvidoria: 0800 111 1112), a previsão de audiências públicas, dentre outras informações abordadas em linguagem acessível e ilustrada, almejando maior êxito de alcance da comunicação.

Posteriormente, equipes de campo distintas foram deslocadas para a região do empreendimento a fim de percorrer as localidades próximas ao traçado proposto (compreendendo 1km para cada lado da diretriz do traçado), visitando tanto comunidades, vilarejos e moradias como também as sedes municipais, onde foram entregues os fôlderes informativos. A entrega do material foi acompanhada de apresentação verbal e esclarecimentos sobre o conteúdo exposto, almejando transmitir a informação a todos os receptores. Ainda, em locais de grande fluxo de pessoas, como pontos comerciais, sempre que autorizado, foi disponibilizado um montante maior de fôlderes, desta forma a permitir que pessoas que não fossem abordadas diretamente pela equipe de campo pudessem tomar conhecimento das informações de maneira indireta.

Cabe ressaltar que todos os profissionais envolvidos nas atividades de contato direto com o público-alvo, escopo das ações de comunicação socioambiental prévia, estavam munidos de pleno conhecimento sobre o empreendimento e de todo o processo de licenciamento ambiental, de forma a otimizar e transmitir a informação da maneira mais eficiente e clara possível.

1.4.2. Material informativo impresso

O material informativo elaborado para ser utilizado nas ações de comunicação socioambiental prévia do empreendimento foi produzido pela CARUSO JR. ESTUDIS AMBIENTAIS E ENGENHARIA. Este material, um folder, têm como premissa informar o receptor sobre a caracterização geral do empreendimento, de maneira clara e sucinta, por meio de textos e ilustrações, facilitando a disseminação das informações consideradas chave para o entendimento do público-alvo.

O produto culminou em um folheto informativo de seis páginas, onde foram apresentados os seguintes temas (Figura 2):

- Processo da geração, transmissão, distribuição e consumo de energia elétrica;
- Etapas do Licenciamento Ambiental;
- Localização e informações sobre o empreendimento (mapa ilustrativo apresentando os municípios interceptados);
- Informações sobre os usos nos limites da faixa de servidão;

- Número do telefone da ouvidoria (0800 111 1112) para eventuais contatos (dúvidas, sugestões ou reclamações);
- Número do telefone do IBAMA (Linha Verde – 0800 61 80 80).

A instalação de uma Linha de Transmissão exige alguns cuidados em relação ao uso do solo nas suas proximidades, por esta razão é estabelecida uma faixa de segurança ao longo do trajeto da linha que é chamada de **faixa de servidão**. Nesta faixa alguns usos devem ser restritos, de forma que seja garantida a segurança das instalações e das pessoas que convivem com ela.

A faixa de servidão é uma área de segurança reservada para a construção, montagem, operação e manutenção da Linha de Transmissão. Neste empreendimento a faixa de servidão deverá ser de 60 metros de largura.

FAIXA DE SERVIDÃO: 60m

Para que seja assegurado o bom funcionamento da LT e o bem-estar da população que vive próxima a ela, algumas medidas precisam ser aplicadas e respeitadas.

O quadro abaixo apresenta quais são os usos que podem e os que não podem acontecer dentro dos limites da faixa de servidão.

Não é permitido:

- Plantar árvores de grande porte e reflorestamento;
- Construir edificações ou benfeitorias;
- Utilizar fogos;
- Implantar instalações elétricas ou mecânicas.

O que é permitido:

- Criação de gado e de pastagem;
- Cultivo de lavouras de pequeno porte;
- Construção de portais e cercas, desde que alinhadas;
- Plantio de arvore de pequeno porte.

Ouvidoria 0800-111-1112

Atendimento de segunda a sexta-feira
09h às 12h e 13:30 às 17h
(horário de Brasília)

IBAMA
M M A
Linha Verde
0800 061 8080

Este material informativo faz parte das ações de comunicação social da LT 525 kV Capivari do Sul - Siderópolis 2 e é uma iniciativa conjunta do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMG), Associação Nacional nº 2, de 27 de março de 2015, visando a realização de trabalho público para apresentação dos resultados dos estudos ambientais, para apoiar as informações pelo público interessado. A data e hora serão divulgadas oportunamente ao meio.

Linha de Transmissão 525 kV

Capivari do Sul - Siderópolis 2

Neoenergia Lagoa dos Patos Transmissão de Energia S.A

Como Funciona o Sistema de Energia Elétrica

Você já se perguntou como a energia elétrica chega até sua casa?

Basicamente, para que a energia elétrica possa chegar até nossa residência, ela precisa passar por 3 processos:

- 1. Geração:** é a fase que a energia sai da fonte geradora que pode ser hidrelétrica, eólica, solar, nuclear etc.
- 2. Transmissão:** é a fase que a energia de alta tensão gerada pela fonte geradora é transmitida através das Linhas de Transmissão até as subestações nos grandes centros consumidores.
- 3. Distribuição:** é a etapa dedicada a entregar a energia elétrica para o consumidor final. Para que isso aconteça, a energia é regulada (tem sua tensão diminuída). Este processo de redução de voltagem inicia-se nas subestações de energia e finaliza nos transformadores dos postes de rua, que serão os responsáveis por distribuir para a população uma energia com tensão segura para o uso.

Licenciamento Ambiental

Para a instalação das torres e dos postes que sustentam as linhas de transmissão e distribuição, são necessárias obras que muitas vezes envolvem o uso de recursos ambientais.

Para isso o governo brasileiro dispõe de um processo administrativo chamado de **licenciamento ambiental**, que envolve estudos aprofundados sobre a área onde se pretende a instalação de um empreendimento, de forma a assegurar a sustentabilidade do meio ambiente.

Tais estudos são analisados pelo órgão ambiental competente, que no caso da LT 525 kV Capivari do Sul – Siderópolis 2 é o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis - IBAMA, órgão ambiental vinculado ao Governo Federal.

O licenciamento ambiental é composto por 3 fases: Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação.

No momento, está em elaboração o estudo ambiental para a obtenção da Licença Prévia. Este estudo, chamado de EA Rima – Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental aborda o diagnóstico ambiental dos meios físico, biótico e socioeconômico, bem como os impactos ambientais previstos para o projeto.

A elaboração do EA Rima está sendo conduzida pela equipe técnica multidisciplinar da empresa CARUSO JI, Estudos Ambientais & Engenharia Ltda., consultoria ambiental contratada pela NEOENERGIA.

O Empreendimento

A linha de Transmissão deverá atravessar 23 municípios entre o estado do Santa Catarina e São Grande do Sul, e tem como principal objetivo o escoamento da energia elétrica.

Características do Empreendimento

- Número de municípios interceptados; 23
- Extensão da Linha: 220,23 km

É importante conhecer todos os aspectos socioambientais da área onde será instalado o empreendimento. Por isso, a equipe técnica envolvida no estudo ambiental estará na sua região buscando informações durante as próximas semanas, desenvolvendo os seguintes trabalhos:

- Levantamento topográfico;
- Levantamento cadastral de propriedade;
- Verificação da existência de cavernas;
- levantamento de aspectos físicos (hidrografia, recursos minerais e aspectos de evolução dos rochas - geologia);
- levantamento de aspectos biológicos (fauna e flora local);
- Levantamento de aspectos sociais e econômicos das comunidades interceptadas pelo empreendimento.

Figura 2. Folder informativo distribuído em campo

1.5. RESULTADOS DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PRÉVIA

1.5.1. Comunicação Prévia na Área de Estudo – Prefeituras Municipais

As prefeituras dos municípios da Área de Estudo foram abordadas para levantamento de informações e para esclarecimentos sobre o empreendimento e seu processo de licenciamento ambiental. Sempre que possível, e autorizado pelo responsável pela repartição ou instituição, foram deixados fôlderes em locais visíveis ao público, objetivando disseminar a informação a quem tivesse interesse. Foram distribuídos, no total, 195 fôlderes nas sedes das prefeituras municipais (Tabela 2). Foram realizados registros fotográficos da entrega e apresentação do material, sempre que permitido pelo receptor, visando ilustrar e comprovar a atividade realizada (Figura 3 e Figura 4).

Tabela 2. Número de fôlderes distribuídos nas instituições municipais da Área de Estudo - AE.

UF	Município	Instituições	Número de folders
SC	Araranguá	Prefeitura Municipal e Secretaria de Planejamento	8
	Cocal do Sul	Prefeitura Municipal	5
	Criciúma	Gabinete Municipal de Governança	5
	Ermo	Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento	8
	Forquilha	Prefeitura Municipal	5
	Meleiro	Prefeitura Municipal	5
	Nova Veneza	Prefeitura Municipal e Fundação Municipal de Meio Ambiente	11
	Passo de Torres	Prefeitura Municipal	5
	Santa Rosa do Sul	Prefeitura Municipal e Setor de Engenharia Prefeitura	8
	São João do Sul	Prefeitura Municipal	5
	Siderópolis	Prefeitura Municipal	5
	Sombrio	Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente	10
	Turvo	Secretaria Municipal de Administração e Finanças	10
Urussanga	Prefeitura Municipal	5	
RS	Capivari do Sul	Secretaria de Agricultura	5
	Cidreira	Prefeitura Municipal e Secretaria de Administração	9
	Dom Pedro de Alcântara	Prefeitura Municipal	8
	Imbé	Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente	8
	Maquiné	Secretaria de Administração e Recursos Humanos	8
	Morinhos do Sul	Prefeitura Municipal e Secretaria de Planejamento	8
	Osório	Prefeitura Municipal, Secretaria de Administração e Secretaria de Planejamento	10

UF	Município	Instituições	Número de folders
	Terra de Areia	Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente	8
	Torres	Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente	8
	Tramandaí	Prefeitura Municipal, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Planejamento	10
	Três Cachoeiras	Prefeitura Municipal	5
	Três Forquilhas	Secretaria de Administração e Secretaria de Turismo	8
	Xangri-lá	Prefeitura Municipal e Secretaria de Planejamento	10
	Total		200



Figura 3. Trabalho de Comunicação Prévia nas instituições municipais da Área de Estudo.



Figura 4. Trabalho de Comunicação Prévia nas instituições municipais da Área de Estudo.

1.5.2. Comunicação Prévia nas comunidades próximas ao traçado

Na Área de Estudo mais próxima à LT (1 km para cada lado da diretriz do traçado), foram entregues 670 fôlderes para a população residente (Tabela 3). Em determinados municípios, no entanto, foram distribuídos um número menor de fôlderes por motivos distintos. Em Araranguá/SC, Turvo/SC, Imbé/SC, Três Forquilhas/RS, Xangri-lá/RS, Cidreira/RS, Capivari do Sul/RS, por exemplo, o traçado intercepta pequena porção do território municipal, com poucas residências. Em Ermo/SC, Osório/RS, Torres/RS e Tramandaí/RS por sua vez, embora tenham dentro dos seus limites municipais uma faixa maior interceptada pelo futuro empreendimento, o traçado percorre áreas rurais com habitações mais esparsas. Alguns locais constituem apenas chácaras de uso eventual, e em algumas situações, foram apenas deixados

fôlderes em portões ou caixas de correio (quando existentes) uma vez que não havia moradores na ocasião do deslocamento em campo.

Foram também coletadas coordenadas geográficas nos locais onde foram entregues e disponibilizados o material informativo, nas áreas mais próximas a LT (1km para cada lado da diretriz do traçado). Nesses casos, não houve distribuição de material informativo e esclarecimento de dúvidas nos municípios catarinenses de Criciúma, Cocal do Sul, Urussanga e Passo de Torres, uma vez que estão mais distantes do traçado (Figura 5 a Figura 7).

Tabela 3. Número de fôlderes distribuídos nas localidades do Corredor de Estudo - CE.

UF	Município	Número de folders
SC	Araranguá	5
	Cocal do Sul	0
	Criciúma	0
	Ermo	7
	Forquilha	36
	Meleiro	30
	Nova Veneza	55
	Passo de Torres	0
	Santa Rosa do Sul	42
	São João do Sul	66
	Siderópolis	74
	Sombrio	25
	Turvo	15
	Urussanga	0
RS	Capivari do Sul	2
	Cidreira	2
	Dom Pedro de Alcântara	25
	Imbé	4
	Maquiné	70
	Morrinhos do Sul	0
	Osório	27
	Terra de Areia	43
	Torres	9
	Tramandaí	5
	Três Cachoeiras	87
	Três Forquilhas	21
Xangri-lá	20	
Total		670

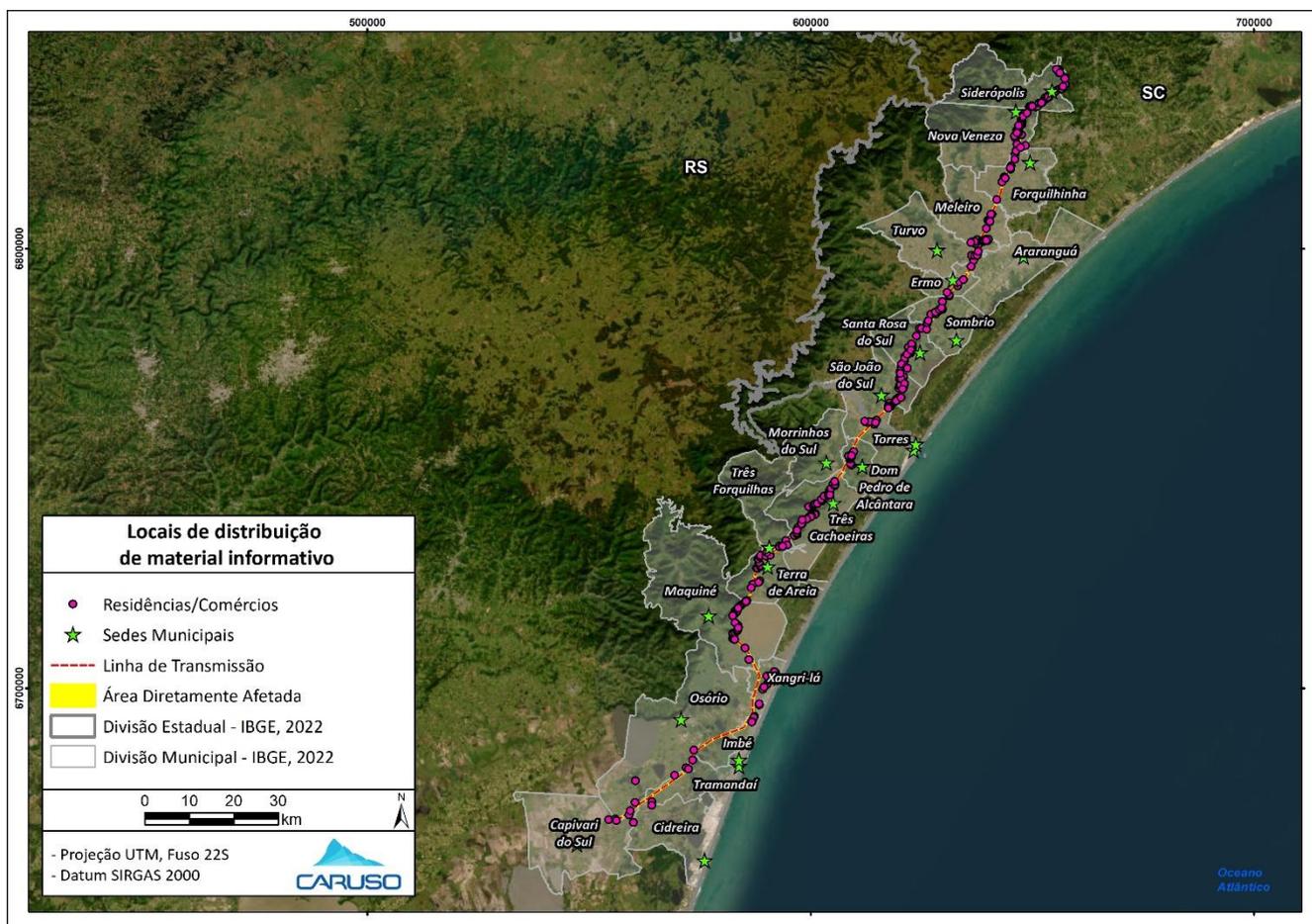


Figura 5. Locais percorridos em campo onde foram distribuídos fôlderes.

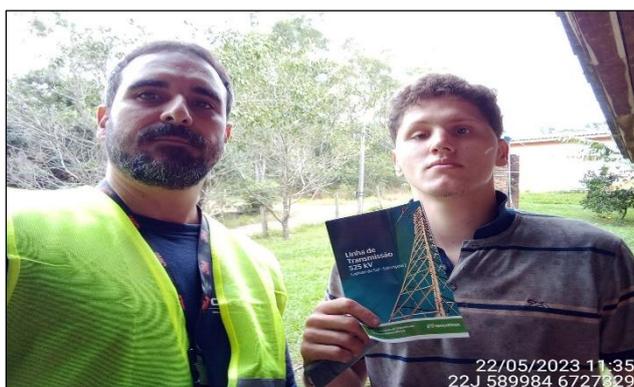


Figura 6. Trabalho de Comunicação Prévia em residências próximas ao traçado.



Figura 7. Trabalho de Comunicação Prévia em residências próximas ao traçado.

1.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização das Ações de Comunicação Socioambiental Prévia da Linha de Transmissão 525kV Capivari do Sul – Siderópolis 2 foi baseada na premissa de estabelecer um bom relacionamento com a população circunvizinha ao empreendimento, assim como com atores e instituições sociais importantes no contexto municipal, visando transmitir com clareza e acessibilidade as informações sobre o empreendimento a parte

representativa da população do seu entorno, além de estabelecer um canal de diálogo e interação entre as partes envolvidas, divulgando o canal de comunicação disponível (0800 111 1112).

De modo geral, houve boa receptividade da população e atores sociais contatados ao longo dos trabalhos em campo, sem situações que inviabilizassem o desenvolvimento das ações de comunicação socioambiental. Assim, foi possível garantir um bom andamento das campanhas de campo e a obtenção de resultados satisfatórios considerando os objetivos propostos.

Apesar do grande número de pessoas e da recorrência de propriedades desocupadas no momento da visita, considera-se que foi possível atingir um percentual considerável da população-alvo (cerca de 20% do universo previsto). Deste modo, houve êxito no intuito de informar os moradores a respeito do projeto e de suas características gerais, bem como de coletar percepções locais sobre a obra.

Embora o trabalho de comunicação tenha transcorrido de forma tranquila em toda a extensão do traçado, mesmo nos locais de acesso mais difícil, salienta-se que há trechos com maior ocorrência de questionamentos e preocupações em razão da obra (em particular nos trechos íngremes de Chapada e em trechos planos de plantio de Santa Catarina, bem como em trechos dispersos de loteamento previsto).

De forma geral, os questionamentos levantados relacionavam-se aos seguintes temas: transparência das indenizações de terra; manutenção das estradas utilizadas na obra; geração de emprego durante a fase de instalação da LT; data de início das obras; possível degradação ambiental/cênica; efetiva necessidade e objetivo da obra; e chance de eventual diminuição dos custos da energia elétrica na região.

Todas as informações pertinentes foram fornecidas ao público abordado e questionamentos respondidos no momento da conversa.

A partir das duas atividades de campo atingiu-se um esforço amostral considerado satisfatório onde foram distribuídos 870 fôlderes: 200 nas sedes administrativas municipais e 670 nas comunidades localizadas a 1 km de distância para os dois lados da diretriz do traçado.

Complementarmente, destaca-se que previamente à instalação do empreendimento, se licenciado pelo órgão ambiental competente (IBAMA), a população ainda tomará conhecimento acerca das ações de instalação por meio das audiências públicas a serem realizadas na região e comunicação prévia a essas.

1.7. PLANO DE EXECUÇÃO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Com relação à audiência pública, conforme detalhado no Plano de Execução da Audiência, é previsto evento em formato híbrido, isto é, presencial e com transmissão online em tempo real. A proposta da transmissão do evento busca aumentar a participação comunitária, pois vai de encontro aos princípios da acessibilidade e possibilita a participação de pessoas, que por motivos pessoais, dispõem de restrições para deslocamentos. Ainda assim, serão fornecidos meios de transporte para os interessados em participar do evento presencialmente.

Quanto ao local, foram prospectados dois municípios principais: Torres/RS e Sombrio/SC. Esses municípios foram selecionados principalmente por situarem-se na região intermediária do traçado (facilitando a logística de deslocamento), bem como por abranger boa infraestrutura. A escolha do local (Torres/RS ou Sombrio/SC) demandará da data prevista para audiência pública, bem como da manifestação do órgão ambiental.

- **Município de Torres/RS:**
 - Local: Auditório da Ulbra (campus da universidade)
 - Endereço: Rua Universitária, 1900 - Parque do Balonismo. Torres/RS.

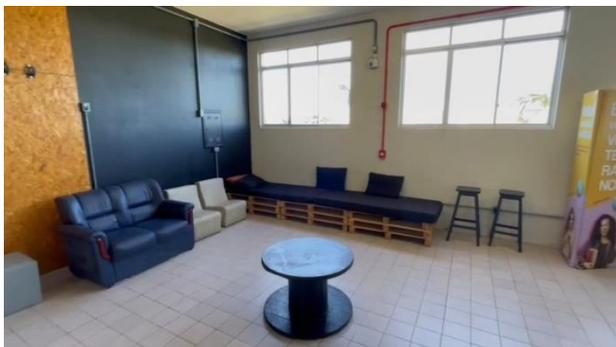


Figura 1.8. Local proposto para realização da audiência pública em Torres/RS. À esquerda: área externa do auditório. À direita: área interna do auditório.

- **Município de Sombrio/SC:**
 - Local: Parque das Águas e Centro de Eventos
 - Endereço: Guarita - Rodovia Br 101 Km 430, Sombrio/SC.



Figura 1.9. Local prospectado para o evento em Sombrio/SC.

A data de realização da audiência ainda será definida, considerando o andamento do processo de licenciamento junto ao Ibama.

Anteriormente à realização da audiência serão realizadas campanhas de divulgação com uso de anúncios de rádio, publicação em jornais e mídias sociais, passagens com carro de som, entrega de panfletos, fixação de cartazes e folders, bem como envio de carta/convite às entidades.